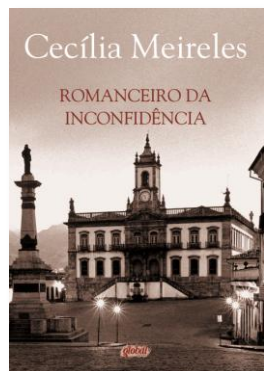


Romanceiro da Inconfidência



Autora: Cecília Meireles

Formato: 16x23cm

A literatura brasileira esta repleta de obras em prosa romaneando acontecimentos históricos. Desde a viagem de Cabral e o estabelecimento dos primeiros colonos nesta terra, até ficções sobre fatos recentes, como os governos militares, ha inúmeros romances e contos. Mas são poucas as obras poéticas que se arriscam a semelhante tarefa. Uma das exceções, e por certo a mais brilhante, e o *Romanceiro da Inconfidência*, iluminado pela poesia altíssima de Cecília Meireles. O poema (na verdade formado por vários poemas que também podem ser lidos isoladamente) recria os dias repletos de angustias e esperanças do final da década de 1780, em que um grupo de intelectuais mineiros sonhou se libertar do domínio colonial português e do desastre que se abateu sobre as suas vidas e a de seus familiares. Utilizando a técnica ibérica dos romances populares, atenta aos autos do processo, as cartas, aos testamentos, a pintura, as modinhas, as estatuas dos profetas de Aleijadinho, a poeta recria com intensa beleza o cotidiano, os conflitos e os anseios daquele grupo de sonhadores. Diante dos olhos do leitor surgem as figuras de Tomas Antonio Gonzaga, o apaixonado de Marília, a bela, Claudio Manuel da Costa, Barbara Eliodora e, se sobressaindo sobre todos, o perfil impressionista de Tiradentes, retratado como um Cristo revolucionário, tal a imagem que se modelou a partir do século XIX e se impôs ate nossos dias. A idealização preenche lacunas históricas e enriquece o poema. Como observa Alberto da Costa e Silva no prefacio, "com a imaginação a adivinhar o que não se mostra claro ou não esta nos documentos, Cecília Meireles recria poeticamente um pedaço de tempo e, ao lhe reescrever poeticamente a historia, da a uma conspiração revolucionaria de poetas, num rincão montanhoso do Império português, a consistência do mito".

Parte 1: pré-leitura – atividades anteriores à leitura

Objetivo: conhecer autora e obra

1. Antes de você iniciar a leitura do *Romanceiro da Inconfidência* leia:
 - a. Um trecho da última entrevista de Cecília Meireles com a intenção de saber um pouco sobre ela.

Trecho de entrevista a Pedro Bloch para a revista Manchete, em 1964:

"Nasci aqui mesmo no Rio de Janeiro, três meses depois da morte de meu pai, e perdi minha mãe antes dos três anos. Essas e outras mortes ocorridas na família acarretaram muitos contratempos materiais, mas, ao mesmo tempo, me deram, desde pequenina, uma tal intimidade com a Morte que docemente aprendi essas relações entre o Efêmero e o Eterno.

(...) Em toda a vida, nunca me esforcei por ganhar nem me espantei por perder. A noção ou o sentimento da transitoriedade de tudo é o fundamento mesmo da minha personalidade.

(...) Minha infância de menina sozinha deu-me duas coisas que parecem negativas, e foram sempre positivas para mim: silêncio e solidão. Essa foi sempre a área de minha vida. Área mágica, onde os caleidoscópios inventaram fabulosos mundos geométricos, onde os relógios revelaram o segredo do seu mecanismo, e as bonecas o jogo do seu olhar. Mais tarde foi nessa área que os livros se abriram, e deixaram sair suas realidades e seus sonhos, em

combinação tão harmoniosa que até hoje não compreendo como se possa estabelecer uma separação entre esses dois tempos de vida, unidos como os fios de um pano."

b. Sobre o gênero, romanceiro e a obra:

Romanceiro

Romanceiro é uma obra formada por um conjunto de romances, poemas curtos de caráter narrativo e/ou lírico, destinados ao canto e transmitidos oralmente por trovadores. Os romanceiros permaneceram na memória coletiva popular

Romanceiro da Inconfidência

A obra *Romanceiro da Inconfidência*, publicada em 1953 e escrita na década de 1940, começou a nascer quando a autora, então jornalista, chegou a Ouro Preto com a finalidade de documentar os eventos de uma Semana Santa. Envolveu-se com o assunto e de forma lírica e poética narrou os episódios marcantes da Inconfidência Mineira, 1789, destacando, evidentemente, o martírio de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, personagem principal da obra.

Associando verdade histórica, tradições e lendas, e utilizando a técnica ibérica dos romances populares, a poetisa recria a atmosfera da Vila Rica, hoje Ouro Preto, dos Inconfidentes. A mineração, as rivalidades e contendas, os altos impostos cobrados pela Coroa, a conscientização de alguns intelectuais e letrados, os ideais de liberdade, as Academias e as tendências arcádicas renascem, ao mesmo tempo em que se faz a defesa dos oprimidos.

A obra está estruturada em 85 romances, dispostos em ordem cronológica, além de outros poemas, como os que retratam os cenários. Total de 95 textos. Em sua composição, é utilizada principalmente a medida velha, ou seja, a redondilha menor, verso de cinco sílabas poéticas (pentassílabo) e, predominantemente, a redondilha maior, verso de sete sílabas (heptassílabo), além de versos mais curtos, tercetos, quadras, sextilhas, refrões e versos decassílabos. Os romances não são dispostos na sequência dos acontecimentos; ora aparecem isolados, ora constituem-se em verdadeiros ciclos: o de Chica da Silva, o do Alferes, o de Gonzaga, o da Morte de Tiradentes, o de Gonzaga no exílio, o de Bárbara Heliodora, o da Rainha D. Maria.

Além dos romances, na estrutura da obra temos os cenários- situam os ambientes, marcando as mudanças de atmosfera e localizando os acontecimentos – e as falas – uma intervenção do poeta-narrador, tecendo comentários e levando o leitor à reflexão dos fatos referidos.

Parte 2: leitura descoberta – atividades durante a leitura

Objetivo: resgatar a leitura do livro

1. Leitura oral de alguns trechos de forma aleatória para sentir a força expressiva do texto.
2. Podemos dividir os fatos que compõem o Romanceiro em três partes ou ciclos: a) ciclo do ouro; b) ciclo do diamante; c) ciclo da liberdade ou inconfidência com sua ascensão e queda. Leia integralmente o livro com a intenção de conhecer a forma de composição, a linguagem, os fatos narrados e identificar os ciclos.

3. Leia os treze romances que retratam a Ilha de Moçambique oposta a Vila Rica. Conte com suas palavras algumas diferenças.
4. Encontre nos romances as principais mulheres de Minas Gerais.
5. Leia os trechos que falam de Tiradentes. Crie seu perfil sobre ele.
6. A partir de alguns trechos, reconstrua com colagens Vila Rica.

Parte 3: pós-leitura – atividades após a leitura

Objetivos: ampliar o repertório cultural do aluno

1. Pesquise para conhecer as crônicas escritas por **Cecília Meireles**. Escolha uma e leia para a classe.
2. Pesquise sobre os pontos turísticos de **Ouro Preto**, antiga Vila Rica.
3. Pesquise para conhecer **Tomás Antonio Gonzaga** e **Cláudio Manuel da Costa**.
4. Pesquise sobre a **Inconfidência Mineira**. Compare as informações com as contidas na obra que você leu.

Regina Maria Braga
Assessora Pedagógica
reginabraga@globaleditora.com.br